S&P Global
National Ratings

Comunicado à Imprensa

# S&P National Ratings reafirma rating da Arteris e subsidiárias apesar da redução do portfólio e coloca ratings da Régis Bittencourt em *CreditWatch* negativo

**3 de agosto de 2026**

**AVISO IMPORTANTE:** Este rating é atribuído pela Standard & Poor's Ratings do Brasil Ltda. sob sua linha de produtos S&P National Ratings. O logotipo da S&P National Ratings identifica os ratings atribuídos com base em critérios da escala nacional e em metodologias específicas para o Brasil.


Analista principal

**Gabriel Gomes, CFA**
São Paulo
55 (11) 3039-4838
gabriel.gomes@spglobal.com

Contato analítico adicional

**Marcelo Schwarz, CFA**
São Paulo
55 (11) 3039-9782
marcelo.schwarz@spglobal.com

Líder do comitê de rating

**Wendell Sacramoni, CFA**
São Paulo
55 (11) 3039-4855
wendell.sacramoni@spglobal.com


## Resumo da Ação de Rating

- Os recentes processos de repactuação contratual resultaram na perda das concessões da Fernão Dias (vencida pela Motiva em dezembro de 2025) e Régis Bittencourt (vencida pela EPR em julho de 2026) pela Arteris S.A. Essa contração do portfólio reduz o EBITDA do grupo em cerca de R$ 920 milhões, aproximadamente 30% do total. Embora parte da perda de fluxo de caixa seja mitigada pelo novo contrato da Fluminense e por reembolsos e transferência de dívidas de concessões, a redução da geração de caixa operacional, combinada com juros elevados e investimentos intensivos, levou à revisão do perfil de crédito individual (SACP – *stand-alone credit profile*) da companhia de 'braaa' para 'braa+'.
- Acreditamos que o suporte do grupo por parte dos acionistas permanece, visto que a estratégia da Arteris está estreitamente alinhada à de seu controlador, a Abertis Infraestructuras S.A. (Abertis; BBB-/Estável/A-3), visando a manutenção de um portfólio de ativos rentáveis. Esse apoio é reforçado pelo histórico comprovado dos acionistas em prover suporte financeiro durante períodos de estresse operacional, o que sustenta a reafirmação dos ratings.
- Em 3 de agosto de 2026, a S&P National Ratings reafirmou os ratings de crédito de emissor 'brAAA' na Escala Nacional Brasil da Arteris S.A. e de suas subsidiárias Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A. (Intervias), Via Paulista S.A., Autopista Fluminense S.A., Autopista Regis Bittencourt S.A., Autopista Litoral Sul S.A. e Autopista Planalto Sul S.A. Ao mesmo tempo, reafirmamos os ratings 'brAA+' atribuídos às emissões de debêntures do grupo. Os ratings de recuperação 'br5' permanecem inalterados. Ainda, colocamos os ratings da Regis Bittencourt em *CreditWatch* negativo, refletindo a transferência de controle da concessão. Por fim, reafirmamos os ratings 'brAAA' atribuídos às emissões das subsidiárias, cujos ratings de recuperação 'br3' e 'br4' permanecem inalterados.
- A perspectiva estável do rating da Arteris e subsidiárias para os próximos 12 meses reflete nossa visão de que, embora a alavancagem do grupo deva aumentar e atingir o pico em 2027 diante do maior volume de investimentos, as métricas de crédito devem convergir para níveis mais confortáveis a partir de 2028, favorecidas pela queda nas taxas de juros.
- A listagem *CreditWatch* com implicações negativas dos ratings da Régis Bittencourt reflete a transferência de controle para a nova operadora.

# Fundamento da Ação de Rating

***A revisão do SACP da Arteris reflete a contração do portfólio decorrente do processo de renegociação contratual e da subsequente saída das concessões Fernão Dias (FD) e Régis Bittencourt (RB).*** Esses ativos representavam aproximadamente 30% do EBITDA (2025); sua desincorporação reduzirá o EBITDA em cerca de R$ 920 milhões, resultando em uma vida média de portfólio de 13 anos. Embora esse fluxo de caixa seja parcialmente compensado pelo novo contrato da Fluminense — que prevê ajustes tarifários automáticos mediante a execução de investimentos —, a redução na escala operacional, somada ao ciclo de investimentos intensivos exigidos para a Fluminense e ao cenário de taxas de juros elevadas, levou-nos a revisar o SACP da companhia de 'braaa' para 'braa+

Na Régis Bittencourt (BR-116/SP-PR), o leilão realizado em 23 de julho de 2026 teve a EPR como vencedora, após ofertar um deságio de 22,53% sobre a tarifa básica, superando as propostas da Motiva Infraestrutura de Mobilidade S.A. (brAAA/Estável), com deságio de 12,10% e da própria Arteris, com deságio de 0,01%. O novo contrato prevê investimentos da ordem de R$ 7,2 bilhões ao longo de 15 anos. Já na Fernão Dias (BR-381/SP-MG), o leilão ocorrido em 11 de dezembro de 2025 foi vencido pela Motiva, que ofertou um deságio de 17,05%, acima das propostas da EPR (11,25%) e da Arteris (0%). Na repactuação de FD, a Arteris recebeu aproximadamente R$ 400 milhões de reembolso e transferiu o endividamento que totalizava aproximadamente R$ 1,10 bilhão em 31 de março de 2026.

Esperamos melhora temporária nas métricas de crédito em 2026, com dívida líquida sobre EBITDA entre 3,5x e 3,7x e geração interna de caixa (FFO – *funds from operations*) sobre dívida líquida em torno de 15%, em comparação com 3,9x e 13,3%, respectivamente, em 2025. Isso ocorre porque o grupo se beneficiará da geração de caixa da Régis Bittencourt durante o ano, antes da transferência de sua dívida ao final do exercício, além do recebimento de aproximadamente R$ 800 milhões em indenizações relacionadas à saída de ambas as concessões. No entanto, antecipamos uma leve deterioração em 2027, com dívida líquida sobre EBITDA próximo de 4,0x e FFO sobre dívida em torno de 14%, devido à base de fluxo de caixa reduzida enquanto o grupo ainda executa investimentos significativos. A trajetória desses indicadores dependerá fortemente da capacidade da companhia de negociar e implementar com sucesso os reajustes tarifários nas concessões Litoral Sul e Planalto Sul em 2027, referentes a obras realizadas.

***A estratégia da Arteris deverá priorizar a geração de caixa nos ativos existentes e redução do endividamento no nível da holding.*** A companhia deverá concentrar seus esforços na maximização do fluxo de caixa das concessões remanescentes para apoiar a desalavancagem da holding. Na Fluminense, a extensão contratual até 2048 e os degraus tarifários previstos para 2027 reforçam a previsibilidade dos fluxos futuros. A Litoral Sul e a Planalto Sul seguem como ativos relevantes para a estabilidade e geração de caixa do grupo: enquanto a primeira deve focar em negociações tarifárias, a segunda prioriza a regularização da Serra do Espigão para garantir receitas em 2027.

Paralelamente, as concessões Via Paulista e Intervias concentram-se em investimentos de capacidade (adição de faixas) para o próximo triênio. Concluído o atual ciclo de renegociações, o grupo deverá buscar crescimento inorgânico, priorizando ativos nos níveis federal e estadual, especialmente em São Paulo, onde possui expertise regulatória consolidada.

***O suporte acionário segue como fator relevante para a sustentação dos ratings em meio à redução de escala do portfólio.*** A Arteris conta com a Abertis e a Brookfield como acionistas; a Abertis exerce o controle, indicando a maioria dos membros do Conselho de Administração e nomeando os principais executivos de maneira colegiada. Continuamos avaliando a Arteris com

importância moderada para a Abertis, especialmente considerando que sua contribuição representou cerca de 11% do EBITDA consolidado desta em 2025.

Esperamos que a Abertis continue contribuindo para o perfil de crédito da subsidiária brasileira por meio de suporte estratégico e, em cenário de estresse, financeiro. O suporte estratégico decorre do compartilhamento de experiências adquiridas no mercado europeu, uma vez que seus executivos integram o Conselho da Arteris. Adicionalmente, em um cenário de dificuldades de acesso a financiamento devido a restrições no mercado de crédito brasileiro, acreditamos que esse suporte poderia ocorrer na forma de capitalizações, como a última realizada em 2021, no valor de R$ 250 milhões. Entretanto, acreditamos que a Arteris deverá priorizar o financiamento por meio da própria geração de caixa e da emissão de dívidas no mercado local, no curto e médio prazo. Continuaremos monitorando o foco e a estratégia dos acionistas em relação à operação da Arteris.

***Os ratings das concessionárias refletem sua relevância para o portfólio da Arteris.*** Em base proforma, a Arteris controla cinco subsidiárias que avaliamos: Intervias, Via Paulista, Fluminense, Litoral Sul e Planalto Sul. Acreditamos que a Arteris forneceria suporte tempestivo e extraordinário a essas empresas, caso necessário. Além disso, consideramos que as cinco concessionárias apresentam estratégias, gestão de riscos e reputação alinhadas aos objetivos da Arteris.

***A colocação do rating da Régis Bittencourt em CreditWatch reflete a transferência de controle .*** A implicação negativa para o rating de emissor decorre da alteração no perfil de suporte corporativo, uma vez que a companhia deixará de se beneficiar do perfil de crédito da Arteris. Quanto ao rating de emissão, que atualmente incorpora a garantia da Arteris , o Edital de Repactuação exige a implementação de fiança bancária após a transferência da dívida para a EPR. Por esse motivo, a implicação negativa indica que o rating de emissão poderá ser reafirmado ou rebaixado, dependendo da qualidade de crédito do banco fiador.

# Perspectiva

A perspectiva estável do rating da Arteris para os próximos 12 meses incorpora o aumento temporário na alavancagem em 2027 e melhora gradual das métricas a partir de 2028. Esperamos que a alavancagem do grupo aumente no curto prazo e atinja um pico em 2027, diante do maior volume de investimentos. Ainda assim, projetamos que as métricas de crédito devem convergir para níveis mais confortáveis a partir de 2028, favorecidas pela queda nas taxas de juros. Nesse contexto, estimamos dívida sobre EBITDA em torno de 4,0x e FFO sobre dívida próximo de 17% em 2027.

A perspectiva estável dos ratings das subsidiárias Litoral Sul, Planalto Sul, Fluminense, Intervias e Via Paulista reflete aquela do rating da Arteris.

## Cenário de rebaixamento

Poderíamos rebaixar os ratings em um cenário de enfraquecimento da qualidade de crédito dos acionistas ou menor nível suporte destes para a Arteris.

Também poderíamos revisar para baixo o SACP em meio a uma perda das demais concessões, sobretudo sem reembolso adequado dos investimentos não amortizados, ou se o grupo não utilizar esses recursos para amortizar as dívidas da holding. Nesse cenário, a empresa apresentaria menor escala e geração de caixa insuficiente para reduzir a alavancagem, dado o montante significativo de dívida e o robusto pipeline de investimentos nas concessões da Fluminense, ViaPaulista e Intervias nos próximos anos.

Além disso, poderíamos rebaixar o rating em um cenário de obrigações de investimento muito mais elevadas sem compensação adequada (por exemplo, através de reajustes tarifários), que elevariam a alavancagem, especialmente no cenário atual de juros elevados.

Nesses cenários, poderíamos rebaixar os ratings se a Arteris apresentar consistentemente dívida sobre EBITDA acima de 4x e FFO sobre dívida abaixo de 13%, além de deterioração na geração de fluxo de caixa operacional livre (FOCF – *free operating cash flow*). Finalmente, um rebaixamento também seria possível em caso de deterioração na posição de liquidez do grupo, seja por quebra de *covenants* ou pela não obtenção de *waivers* dos credores.

Esperamos que os ratings das subsidiárias Litoral Sul, Fluminense, Planalto Sul, Intervias e Via Paulista sigam a tendência do rating da Arteris. Isso porque, em caso de vencimento antecipado da dívida na holding, esta deve buscar maximizar a distribuição de dividendos de suas subsidiárias operacionais para garantir o pagamento da dívida vencida, o que pressionaria a qualidade de crédito no nível operacional.

### Cenário de elevação

A Arteris e suas subsidiárias já são avaliadas no topo da Escala Nacional Brasil.

Poderíamos revisar para cima o perfil de crédito individual da companhia em um cenário de desalavancagem mais acelerada, com dívida líquida sobre EBITDA abaixo de 3,0x, FFO sobre dívida acima de 23% e FOCF positivo, de maneira consistente. Uma elevação também poderia ocorrer com expansão sustentável do prazo médio do portfólio da companhia e/ou aumento do número de concessões administradas.

## *CreditWatch*

O CreditWatch da Régis Bittencourt reflete a transferência de controle para a EPR (brAA-/Estável). A implicação negativa para o rating de emissor decorre da alteração no perfil de suporte corporativo, uma vez que a companhia deixará de ser sustentada pelo perfil de crédito da Arteris. Quanto ao rating de emissão, este é atualmente garantido pela Arteris; contudo, com a transferência da dívida para a EPR, o Edital de Repactuação exige a implementação de uma fiança bancária. Por esse motivo, a implicação é negativa, visto que o rating de emissão poderá ser mantido ou rebaixado, dependendo da qualidade de crédito do banco fiador.

## Descrição da Empresa

A Arteris é uma das maiores empresas brasileiras no setor de rodovias pedagiadas, operando duas concessões estaduais em São Paulo e três federais nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

Em base *pro forma*, já excluindo a Régis Bittencourt, a empresa administrará 2,242 quilômetros de rodovias. Essas vias são interligadas e estão concentradas nas regiões Sudeste e Sul do Brasil, formando corredores estratégicos entre grandes centros urbanos. Além disso, as rodovias da Arteris desempenham um papel crucial no comércio nacional e internacional, servindo como rotas para produtos destinados a parceiros comerciais do Mercosul.

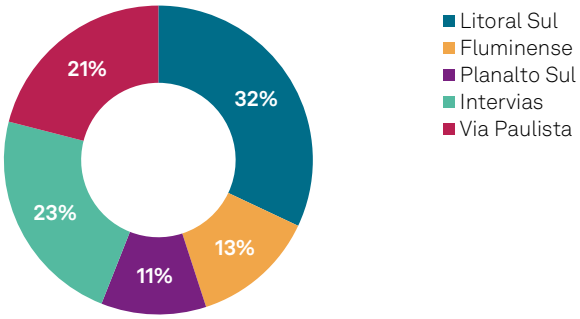
### Concessões federais

| Concessionária | Estados | Extensão (km) | Fim da Concessão | Indexador do Contrato |
|---|---|---|---|---|
| Fluminense | RJ | 322,0 | Março de 2048 | IPCA |
| Litoral Sul | PR e SC | 406,6 | Fevereiro de 2033 | IPCA |
| Planalto Sul | PR e SC | 412,7 | Fevereiro de 2033 | IPCA |

### Concessões estaduais

| Concessionária | Estados | Extensão (km) | Fim da Concessão | Indexador do Contrato |
|---|---|---|---|---|
| Intervias | SP | 380,3 | Dezembro de 2039 | IPCA |
| Via Paulista | SP | 720,6 | Outubro de 2047 | IPCA |

### Arteris - EBITDA 2027P




Fonte: S&P National Ratings.

© 2026 Standard & Poor's Financial Services LLC.

# Nosso Cenário de Caso-Base

## Premissas

Tabela 1

### Premissas Macroeconômicas

| | 2026E | 2027E | 2028E |
|---|---|---|---|
| Crescimento do PIB (%) | 1,8 | 1,7 | 2,2 |
| Inflação média (%) | 4,7 | 4,1 | 3,7 |
| Taxa básica de juros média (%) | 14,3 | 13,4 | 10,8 |

E: Esperado

Tabela 2

### Evolução do Tráfego

| | 2026E | 2027E | 2028E |
|---|---|---|---|
| Proforma Comparável | 2,5%-3,5% | 7,5%-8,5% | 3,5%-4,0% |
| Consolidado* | -16% | -30% | 3,5%-4,0% |

E: Esperado. *Quedas considerando a transferência da operação da Fernão Dias e da Régis Bittencourt.

- **Tráfego.** Projetado com multiplicadores de 1,7x do crescimento do PIB para o período 2026-2028.
- **Tarifas.** Ajustes anuais pela inflação.
- **Custos e despesas.** Crescimento em linha com a inflação.
- **Capex.** Projetamos volume de investimentos em R$ 2,9 bilhões (2026), R$ 2,9 bilhões (2027) e R$ 2,8 bilhões (2028).
- **Reembolsos.** Incorporamos o recebimento de R$ 400 milhões em indenizações pela Fernão Dias em abril de 2026 e R$ 400 milhões pela Régis Bittencourt ainda em 2026, além de um *earn-out* de R$ 100 milhões referente à Fernão Dias, distribuído ao longo de cinco anos a partir de 2026.
- ***Waiver*.** Pagamento de R$ 18 milhões em *waiver fees* aos debenturistas em 2026, referentes à exigência de consentimento prévio para a perda ou transferência de concessões sujeitas a renegociação que resultem em uma redução de mais de 20% da receita consolidada da Arteris, sem que isso configure um evento de inadimplência.
- **Dividendos.** Não esperamos que a Arteris distribua dividendos a seus acionistas nos próximos anos.

## Principais métricas

### Arteris S.A.– Resumo das projeções*

**Fim do período**

| R$ milhões | 2025R | 2026E | 2027E | 2028E |
|---|---|---|---|---|
| Receita | 4.202,3 | 4.150-4.250 | 3.950-4.150 | 4.600-4.700 |
| EBITDA | 3.220,3 | 3.200-3.300 | 3.150-3.250 | 3.750-3.850 |
| Investimentos (Capex) | 1.853,0 | ~2.900 | ~2.950 | 2.800-3.000 |
| Dívida/EBITDA (x) | 3,9 | 3,5-3,7 | 4,0-4,2 | 3,5-3,7 |
| FFO/Dívida (%) | 16,2 | 16,0-18,0 | 14,0-16,5 | 18,0-20,0 |
| Fluxo de caixa operacional livre | 24,1 | (900)-(1,000) | (1,100)- (1,200) | (300)- (400) |

*Todos os números foram ajustados pela S&P National Ratings, exceto se apresentados como reportados. R: Realizado. E: Estimado. P: Projetado.

# Liquidez

Avaliamos a liquidez da Arteris como suficiente, embora a folga para o cumprimento de seus *covenants* financeiros permaneça limitada nos próximos 12 meses. Esperamos que os acionistas forneçam suporte tempestivo, se preciso, de modo a evitar o vencimento antecipado das dívidas do grupo.

Ainda assim, projetamos que as fontes de recursos excedam os usos em pelo menos 20% nos próximos 12 meses, sustentadas pela flexibilidade financeira da Arteris e e por seu acesso ao mercado de dívidas.

### Principais fontes de liquidez

- Posição de caixa de R$ 3,4 bilhões em 31 de março de 2026;
- FFO esperado de aproximadamente R$ 1,9 bilhão nos próximos 12 meses;
- Reembolsos da Fernão Dias totalizando aproximadamente R$400 milhões, recebido em abril de 2026.

### Principais usos de liquidez

- Amortizações de dívida em torno de R$ 1,8 bilhão nos próximos 12 meses;
- Necessidades de capital de giro de cerca de R$ 100 milhões nos próximos 12 meses;
- Capex em torno de R$ 2,9 bilhões nos próximos 12 meses.

## Análise de Cláusulas Contratuais Restritivas (*Covenants*)

A Arteris deve cumprir o seguinte *covenant* no nível consolidado, de modo a evitar um vencimento antecipado não automático:

- Dívida líquida sobre EBITDA de até 4,50x, sendo que o EBITDA não considera as provisões para manutenção, nem os pagamentos de outorga fixa.

Esperamos que a Arteris cumpra seus *covenants* no nível consolidado. Entretanto, observamos que a companhia teria margem de manobra limitada caso o EBITDA da empresa caia até 15%. Caso esse cenário se concretize, esperamos que seus acionistas, Abertis e Brookfield, tomem as medidas necessárias para evitar um eventual descumprimento.

## Influência do Grupo

A Arteris conta com a Abertis Infraestructuras S.A. (Abertis; BBB-/Estável/A-3) e a Brookfield como acionistas, sendo que a Abertis exerce o controle, uma vez que indica a maioria dos membros do Conselho de Administração e possui a capacidade de nomear os principais executivos da empresa de maneira colegiada. Acreditamos que a Arteris é estrategicamente importante para a Abertis, especialmente considerando que representou cerca de 11% do EBITDA consolidado desta em 2025.

Esperamos que a Abertis forneça suporte à sua subsidiária no Brasil por meio do compartilhamento de experiências adquiridas no mercado europeu, uma vez que executivos da Abertis integram o Conselho de Administração da Arteris. Adicionalmente, em um cenário de dificuldades de acesso a financiamento devido a restrições no mercado de crédito brasileiro, esse suporte pode se materializar na forma de capitalizações, como a última realizada em 2021 no valor de R$ 250 milhões.

Entretanto, acreditamos que a Arteris deverá priorizar o financiamento por meio da própria geração de caixa e da emissão de novas dívidas no mercado local, tanto no curto quanto no médio prazo. Continuaremos a monitorar de perto o foco e a estratégia da Abertis em relação à operação da Arteris.

**Relação entre Arteris e suas subsidiárias, Intervias, Via Paulista, Fluminense, Litoral Sul e Planalto Sul.** A Arteris controla estas seis subsidiárias, e acreditamos que lhes forneceria suporte tempestivo e extraordinário, caso necessário. Acreditamos também que as seis empresas possuem estratégia, gestão de riscos e imagem alinhadas às da Arteris.

Já a Intervias, Via Paulista, Litoral Sul, Planalto Sul e Fluminense, em nossa visão, desempenham um papel muito importante na estratégia da Arteris no Brasil para os próximos anos, uma vez que devem estar entre as principais geradoras de caixa do grupo.

# Ratings de Emissão - Análise de Recuperação

| | Valor | Vencimento | Rating de emissão | Rating de recuperação |
|---|---|---|---|---|
| **Arteris S.A.** | | | | |
| 9ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 1,454 milhões | Outubro de 2027 | brAA+ | br5(20%) |
| 11ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 1,0 bilhão | Março de 2027 | brAA+ | br5(20%) |
| 14ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 600 milhões | Agosto de 2028 | brAA+ | br5(20%) |
| 15ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 1,0 bilhão | Abril de 2029 | brAA+ | br5(20%) |
| 17ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 500 milhões | Maio de 2035 | brAA+ | br5(20%) |
| 18ª emissão de debêntures *senior unsecured* | Até R$ 750 milhões | Outubro de 2032 | brAA+ | br5(20%) |
| **Autopista Litoral Sul S.A.** | | | | |
| 10ª emissão de debêntures *senior secured* | R$ 2,0 bilhões | Outubro de 2031 | brAAA | br3(60%) |
| **Autopista Planalto Sul S/A.** | | | | |
| 12ª emissão de debêntures *senior secured* | R$ 650 milhões | Setembro de 2031 | brAAA | br3(60%) |
| **Autopista Régis Bittencourt S.A.** | | | | |
| 8ª emissão de debêntures *senior secured* | R$ 1,7 bilhão | Junho de 2031 | brAAA/*CW* Neg | br3(60%) |
| **Via Paulista S.A.** | | | | |
| 2ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 400 milhões | Junho de 2027 | brAAA | br4(40%) |
| **Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.** | | | | |
| 11ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 2,5 bilhões | Maio de 2038 | brAAA | br3(60%) |
| **Autopista Fluminense S.A.** | | | | |
| 8ª emissão de debêntures *senior unsecured* | R$ 1,5 bilhão | Janeiro de 2029 | brAAA | br4(40%) |

## Principais fatores analíticos

Os ratings de recuperação 'br5' das emissões de debêntures da Arteris indicam nossa expectativa de recuperação aproximada de 15%-25% em um cenário simulado de default do grupo.

Nosso cenário simulado presume um default nos pagamentos em 2031, diante de uma deterioração prolongada das condições econômicas que pressionaria a geração de caixa do grupo, enquanto os contratos de suas concessões federais se aproximam dos vencimentos. Como a Arteris ainda manteria algumas concessões, incluindo as estaduais, esperamos que o grupo seria reestruturado, em vez de liquidado, em um cenário simulado de default.

O baixo valor recuperado pelos credores no nível da Arteris deve-se ao fato de a maior parte do endividamento do grupo se concentrar nas suas subsidiárias operacionais. Isso significa que os credores das dívidas das subsidiárias teriam prioridade no recebimento dos valores recuperados, restando um baixo valor residual para os credores no nível da holding. Isso explica a diferença de um degrau entre o rating de crédito de emissor 'brAAA' da Arteris e o rating 'brAA+' de sua nova emissão.

## Default simulado e premissas de avaliação

- Ano do default: 2031
- EBITDA de emergência: R$ 1,3 bilhão
- Múltiplo de EBITDA: 5,5x

## Estrutura de prioridade de pagamentos (*waterfall*)

- EV líquido após custos administrativos de 5%: R$ 5,0 bilhões
- Dívida de subsidiárias no default: R$ 5,0 bilhões
- Dívida *senior unsecured* da Arteris no default: R$ 4,5 bilhões
- Expectativa de recuperação da dívida *senior unsecured* da Arteris: br5(20%)

Nota: Todos os montantes de dívida incluem seis meses de juros pré-petição.

### Tabela de Classificação de Ratings

| | |
|---|---|
| Rating de crédito de emissor na Escala Nacional Brasil | brAAA/Estável |
| **Risco de negócio** | **Excelente** |
| Risco da indústria | Baixo |
| Posição competitiva | Excelente |
| **Risco financeiro** | **Significativo** |
| Fluxo de caixa/Alavancagem | Significativo |
| **Âncora** | **braa+** |
| Estrutura de capital | Neutra |
| Administração e governança | Neutra |
| Liquidez | Suficiente |
| Análise holística | Neutra |
| **Perfil de crédito individual (SACP - *stand-alone credit profile*)** | **braa+** |

| **Ratings de Crédito de Emissor** | **Arteris S.A.** | **Autopista Litoral Sul S.A.** | **Autopista Régis Bittencourt S.A.** | **Via Paulista S.A.** | **Concessionaria de Rodovias do Interior Paulista S.A. (Intervias)** | **Autopista Planalto Sul S.A.** |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Escala Nacional Brasil | brAAA/Estável/-- | brAAA/Estável/-- | brAAA/CWNeg/-- | brAAA/Estável/-- | brAAA/Estável/-- | brAAA/Estável/-- |
| Relação com o acionista | *Importância moderada* | *Importância crítica* | *Importância crítica* | *Importância crítica* | *Importância crítica* | *Importância crítica* |
| Acionista controlador | Abertis | Arteris | Arteris | Arteris | Arteris | Arteris |

*Certos termos utilizados neste relatório, particularmente certos adjetivos usados para expressar nossa visão sobre os fatores que são relevantes para os ratings, têm significados específicos que lhes são atribuídos em nossos Critérios e, por isso, devem ser lidos em conjunto com tais Critérios. Consulte os Critérios de Rating no novo site da Escala Nacional Brasil para mais informações. As descrições de cada categoria de rating da S&P National Ratings estão disponíveis nas "Definições de ratings na Escala Nacional Brasil". Todos os ratings mencionados neste relatório são disponibilizados no site público da S&P National Ratings.*

# Critérios e Artigos Relacionados

## Critérios

- Metodologia: Considerações suplementares de ratings na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025
- Metodologia para atribuição de ratings corporativos na Escala Nacional Brasil, 18 de agosto de 2025

## Artigo

- Definições de ratings na Escala Nacional Brasil

| Emissor | Data de atribuição do rating inicial | Data da ação de rating anterior |
|---|---|---|
| **Arteris S.A.** | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| *Escala Nacional Brasil* | 22 de setembro de 2014 | 6 de outubro de 2025 |
| **Autopista Litoral Sul S.A.** | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| *Escala Nacional Brasil* | 20 de setembro de 2021 | 6 de outubro de 2025 |
| **Autopista Regis Bittercourt S.A.** | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| *Escala Nacional Brasil* | 24 de setembro de 2019 | 6 de outubro de 2025 |
| **Autopista Fluminense S.A.** | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| *Escala Nacional Brasil* | 28 de janeiro de 2026 | 28 de janeiro de 2026 |
| **Autopista Planalto Sul S.A.** | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| *Escala Nacional Brasil* | 22 de setembro de 2014 | 6 de outubro de 2025 |
| **Via Paulista S.A.** | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| *Escala Nacional Brasil* | 18 de abril de 2019 | 6 de outubro de 2025 |
| **Concessionária de Rodovias do Interior Paulista S.A.** | | |
| Rating de Crédito de Emissor | | |
| *Escala Nacional Brasil* | 31 de maio de 2024 | 6 de outubro de 2025 |

# Informações regulatórias adicionais

## Outros serviços fornecidos ao emissor

Não há outros serviços prestados a este emissor.

## Atributos e limitações do rating de crédito

A S&P National Ratings utiliza informações em suas análises de crédito provenientes de fontes consideradas confiáveis, incluindo aquelas fornecidas pelo emissor. A S&P National Ratings não realiza auditorias ou quaisquer processos de *due diligence* ou de verificação independente da informação recebida do emissor ou de terceiros em conexão com seus processos de rating de crédito ou de monitoramento dos ratings atribuídos. A S&P National Ratings não verifica a completude e a precisão das informações que recebe. A informação que nos é fornecida pode, de fato, conter imprecisões ou omissões que possam ser relevantes para a análise de crédito de rating.

Em conexão com a análise deste (s) rating (s) de crédito, a S&P National Ratings acredita que há informação suficiente e de qualidade satisfatória de maneira a permitir-lhe ter uma opinião de rating de crédito. A atribuição de um rating de crédito para um emissor ou emissão pela S&P National Ratings não deve ser vista como uma garantia da precisão, completude ou tempestividade da (i) informação na qual a S&P National Ratings se baseou em conexão com o rating de crédito ou (ii) dos resultados que possam ser obtidos por meio da utilização do rating de crédito ou de informações relacionadas.

## Fontes de informação

Para atribuição e monitoramento de seus ratings a S&P National Ratings utiliza, de acordo com o tipo de emissor/emissão, informações recebidas dos emissores e/ou de seus agentes e conselheiros, inclusive, balanços financeiros auditados do Ano Fiscal, informações financeiras trimestrais, informações corporativas, prospectos e outros materiais oferecidos, informações históricas e projetadas recebidas durante as reuniões com a administração dos emissores, bem como os relatórios de análises dos aspectos econômico-financeiros (MD&A) e similares da entidade avaliada e/ou de sua matriz. Além disso, utilizamos informações de domínio público, incluindo informações publicadas pelos reguladores de valores mobiliários, do setor bancário, de seguros e ou outros reguladores, bolsas de valores, e outras fontes públicas, bem como de serviços de informações de mercado nacionais e internacionais.

## Aviso de ratings ao emissor

O aviso da S&P National Ratings para os emissores em relação ao rating atribuído é abordado na política "Notificações ao Emissor (incluindo Apelações)".

## Frequência de revisão de atribuição de ratings

O monitoramento da S&P National Ratings de seus ratings de crédito é abordado em:

- Descrição Geral do Processo de Ratings de Crédito (na seção de Regras, Procedimentos e Controles Internos)
- Política de Monitoramento

## Conflitos de interesse potenciais da S&P National Ratings

A S&P National Ratings publica a lista de conflitos de interesse reais ou potenciais na seção "Potenciais Conflitos de Interesse".

## Faixa limite de 5%

A S&P National Ratings Brasil publica em seu Formulário de Referência, disponível na página de "Informações Regulatórias", o nome das entidades responsáveis por mais de 5% de suas receitas anuais.

As informações regulatórias (PCR - *Presentation of Credit Ratings* em sua sigla em inglês) da S&P National Ratings são publicadas com referência a uma data específica, vigentes na data da última Ação de Rating de Crédito publicada. A S&P National Ratings atualiza as informações regulatórias de um determinado Rating de Crédito a fim de incluir quaisquer mudanças em tais informações somente quando uma Ação de Rating de Crédito subsequente é publicada. Portanto, as informações regulatórias apresentadas neste relatório podem não refletir as mudanças que podem ocorrer durante o período posterior à publicação de tais informações regulatórias, mas que não estejam de outra forma associadas a uma Ação de Rating de Crédito. Observe que pode haver casos em que o PCR reflete uma versão atualizada do Modelo de Ratings em uso na data da última Ação de Rating de Crédito, embora o uso do Modelo de Ratings atualizado tenha sido considerado desnecessário para determinar esta Ação de Rating de Crédito. Por exemplo, isso pode ocorrer no caso de revisões baseadas em eventos (*event-driven*) em que o evento que está sendo avaliado é considerado irrelevante para aplicar a versão atualizada do Modelo de Ratings. Observe também que, de acordo com as exigências regulatórias aplicáveis, a S&P National Ratings avalia o impacto de mudanças materiais nos Modelos de Ratings e, quando apropriado, emite Ratings de Crédito revisados se assim requerido pelo Modelo de Ratings atualizado.

Copyright © 2026 pela Standard & Poor's Financial Services LLC. Todos os direitos reservados.

Nenhum conteúdo (incluindo-se ratings, análises e dados relativos a crédito, avaliações, modelos, software ou outras aplicações ou informações obtidas a partir destes) ou qualquer parte destas informações (Conteúdo) pode ser modificada, sofrer engenharia reversa, ser reproduzida ou distribuída de nenhuma forma, nem meio, nem armazenada em um banco de dados ou sistema de recuperação sem a prévia autorização por escrito da Standard & Poor's Financial Services LLC ou de suas afiliadas (coletivamente, S&P). O Conteúdo não deverá ser utilizado para nenhum propósito ilícito ou não autorizado. Nem a S&P, nem seus provedores externos, nem seus diretores, representantes, acionistas, empregados nem agentes (coletivamente, Partes da S&P) garantem a exatidão, completitude, tempestividade ou disponibilidade do Conteúdo. As Partes da S&P não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões (por negligência ou não), independentemente da causa, pelos resultados obtidos mediante o uso de tal Conteúdo, ou pela segurança ou manutenção de quaisquer dados inseridos pelo usuário. O Conteúdo é oferecido "como ele é". AS PARTES DA S&P ISENTAM-SE DE QUALQUER E TODA GARANTIA EXPRESSA OU IMPLÍCITA, INCLUSIVE, MAS NÃO LIMITADA A QUAISQUER GARANTIAS DE COMERCIABILIDADE, OU ADEQUAÇÃO A UM PROPÓSITO OU USO ESPECÍFICO, LIBERDADE DE FALHAS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE O FUNCIONAMENTO DO CONTEÚDO SEJA ININTERRUPTO OU QUE O CONTEÚDO OPERE COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU HARDWARE. Em nenhuma circunstância, deverão as Partes da S&P ser responsabilizadas por nenhuma parte, por quaisquer danos, custos, despesas, honorários advocatícios, ou perdas diretas, indiretas, incidentais, exemplares, compensatórias, punitivas, especiais ou consequentes (incluindo-se, sem limitação, perda de renda ou lucros e custos de oportunidade ou perdas causadas por negligência) com relação a qualquer uso do Conteúdo aqui contido, mesmo se alertadas sobre sua possibilidade.

Parte do Conteúdo pode ter sido criado com o auxílio de uma ferramenta de inteligência artificial (IA). O Conteúdo Publicado criado ou processado usando IA é composto, revisado, editado e aprovado pela equipe da S&P.

Análises relacionadas a crédito e outras, incluindo ratings e as afirmações contidas no Conteúdo são declarações de opiniões na data em que foram expressas e não declarações de fatos. As opiniões da S&P, análises e decisões de reconhecimento de ratings (descritas abaixo) não são recomendações para comprar, reter ou vender quaisquer títulos ou tomar qualquer decisão de investimento e não abordam a adequação de quaisquer títulos. Após sua publicação, em qualquer maneira ou formato, a S&P não assume nenhuma obrigação de atualizar o Conteúdo. Não se deve depender do Conteúdo, e este não é um substituto das habilidades, julgamento e experiência do usuário, sua administração, funcionários, conselheiros e/ou clientes ao tomar qualquer decisão de investimento ou negócios. A S&P não atua como agente fiduciário nem como consultora de investimentos, exceto quando registrada como tal. Embora obtenha informações de fontes que considera confiáveis, a S&P não conduz auditoria nem assume qualquer responsabilidade de diligência devida (*due diligence*) ou de verificação independente de qualquer informação que receba. Publicações relacionadas a ratings de crédito podem ser divulgadas por diversos motivos que não dependem necessariamente de uma ação decorrente de um comitê de rating, incluindo-se, sem limitação, a publicação de uma atualização periódica de um rating de crédito e análises correlatas.

Até o ponto em que as autoridades reguladoras permitam a uma agência de rating reconhecer em uma jurisdição um rating atribuído em outra jurisdição para determinados fins regulatórios, a S&P reserva-se o direito de atribuir, retirar ou suspender tal reconhecimento a qualquer momento e a seu exclusivo critério. As Partes da S&P abdicam de qualquer obrigação decorrente da atribuição, retirada ou suspensão de um reconhecimento, bem como de qualquer responsabilidade por qualquer dano supostamente sofrido por conta disso.

A S&P mantém determinadas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, certas unidades de negócios da S&P podem dispor de informações que não estão disponíveis às outras. A S&P estabeleceu políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de determinadas informações que não são de conhecimento público recebidas no âmbito de cada processo analítico.

A S&P pode receber remuneração por seus ratings e certas análises, normalmente dos emissores ou subscritores dos títulos ou dos devedores. A S&P reserva-se o direito de divulgar seus pareceres e análises. A S&P disponibiliza suas análises e ratings públicos em seus websites www.spglobal.com/ratings/pt/ (gratuito) e www.ratingsdirect.com (por assinatura), e pode distribuí-los por outros meios, inclusive em suas próprias publicações ou por intermédio de terceiros redistribuidores. Informações adicionais sobre nossos honorários de rating estão disponíveis em www.spglobal.com/usratingsfees.

STANDARD & POOR'S, S&P e RATINGSDIRECT são marcas registradas da Standard & Poor's Financial Services LLC.